



PCMG conclui inquérito sobre homicídios e sequestro em Divinópolis

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito que investigou os crimes de homicídio qualificado – nas modalidades consumada e tentada – e sequestro, registrados no dia 16 de janeiro deste ano em Divinópolis, região Centro-Oeste do estado.

Três pessoas foram vítimas das ações criminosas. Como desdobramento das investigações, três suspeitos, todos do sexo masculino, com idades entre 20 e 30 anos, foram indiciados pela prática dos crimes apurados.

Dinâmica do crime

Na madrugada dos fatos, um homem de 26 anos estava em sua oficina, no bairro Paraíso, na companhia de outro. Eles foram surpreendidos por três indivíduos que chegaram em um veículo. As vítimas foram obrigadas a entrar no carro e, mediante ameaças, o homem de 26 anos foi forçado a indicar a residência de um terceiro, de 33 anos.

Ao chegarem ao imóvel, a segunda vítima foi obrigada a chamar o morador. Contudo, o plano foi frustrado, já que a vítima conseguiu se esconder. Um dos indivíduos chegou a subir no muro e efetuou diversos tiros em direção ao local onde o homem estava abrigado.

Os suspeitos deixaram o endereço levando a primeira vítima, de 26 anos, que foi encontrada morta horas depois, na comunidade conhecida como 49, em Divinópolis.

Investigação

As apurações tiveram início imediatamente, com perícia no local e instauração do inquérito policial. Foram recolhidos 29 estojos de calibre 9mm no ponto em que o corpo da vítima foi localizado, além de sete estojos do mesmo calibre encontrados na residência do homem de 33 anos.

No decorrer dos levantamentos, nove pessoas foram ouvidas. Os suspeitos negaram envolvimento nos crimes.

Prisões

As investigações contaram com troca de informações entre as polícias Civil e Militar, o que possibilitou a representação pelo mandado de prisão preventiva de um dos investigados, cumprido por policiais militares do estado do Mato Grosso do Sul. Os outros dois já se encontravam recolhidos no sistema prisional. Todos permanecem à disposição da Justiça.